



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

“Empreendedorismo com Responsabilidade Socioambiental”

De 28 a 31 de Outubro de 2025

A LINHA TÊNUE ENTRE TRATAMENTO E DEPENDÊNCIA: um olhar sobre os ansiolíticos

Laisa Cristina Melo de Moraes¹

Pollyana Lina Xavier Farias²

Rafaela Marques Barbosa do Nascimento³

Zelcimar Lemos Salvador⁴

Sueza Abadia de Souza Oliveira⁵

RESUMO

Os ansiolíticos são medicamentos amplamente utilizados no tratamento dos transtornos de ansiedade, promovendo alívio de sintomas como medo, tensão e inquietação. Atuam no sistema nervoso central, principalmente modulando o ácido gama-aminobutírico (GABA), neurotransmissor inibitório responsável por reduzir a excitabilidade neuronal e promover efeito calmante. O objetivo deste trabalho é apresentar os mecanismos de ação, principais indicações terapêuticas e cuidados clínicos relacionados ao uso racional de ansiolíticos. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada entre 2023 e 2025 nas plataformas *SciELO*, *PubMed* e Google Acadêmico, com os descritores: “ansiolíticos”, “benzodiazepínicos”, “uso racional” e “GABA”. Foram selecionadas publicações sobre farmacologia, eficácia e segurança desses fármacos. Os benzodiazepínicos, como diazepam e alprazolam, destacam-se por potencializarem a ação do GABA e produzirem efeitos ansiolíticos, sedativos e relaxantes musculares. Apesar de sua eficácia, o uso prolongado pode causar tolerância, dependência e prejuízos cognitivos, como dificuldade de memória e concentração. Os não benzodiazepínicos, como a buspirona, surgem como alternativas mais seguras, com menor risco de sedação e dependência. O uso racional desses medicamentos requer acompanhamento farmacêutico, avaliação individualizada e atenção às possíveis interações com depressores do sistema nervoso central e álcool. O farmacêutico exerce papel essencial na orientação sobre o uso correto, prevenção de reações adversas e conscientização quanto aos riscos da automedicação, garantindo segurança e eficácia terapêutica.

Palavras-chave: Ansiolíticos; Benzodiazepínicos; Farmacologia; GABA; Uso Racional.

¹ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴ Docente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia. Farmacêutico, Mestre em Biologia Geral.

⁵ Docente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.